

PÔSTER - 03. MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE:  
DIÁLOGOS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

**INSETOS MAIS PRESENTES NA MEMÓRIA DE ESTUDANTES DE BONITO,  
MATO GROSSO DO SUL**

*Cristiano Ramos Gonçalves (cristianogonca.bio@gmail.com)*

*Walkiria Aparecida Benites (walkiriaaparecidaw@gmail.com)*

*Jean Carlos Dos Santos Lima (jecarloslima@gmail.com)*

*Marildo Da Silva Pedro (marildodasilvapetro228@gmail.com)*

*Isis Siqueira Dos Santos (isiscarol07@gmail.com)*

*Laura Gislotti (lauragislotti@gmail.com)*

Os seres humanos elaboram conceitos culturais próprios e estruturam conhecimentos relacionados à natureza, baseado primariamente nas suas experiências empíricas, sejam elas individuais ou em grupo. Dentro do ambiente escolar, com a abordagem dos conteúdos, esses conhecimentos basais se reconfiguram. Os insetos por exemplo, possuem uma participação significativa no dia a dia das pessoas, devido ao fato de ser o grupo mais biodiverso do planeta, principalmente nas regiões tropicais onde ocorrem com maior abundância. Entretanto, esses seres não são bem apreciados, e sua

presença muitas vezes é interpretada sob uma perspectiva negativa e potencialmente perigosa. Desta forma, as pessoas podem associar ao termo “inseto”, algumas variáveis (morfológicas, sensoriais, ecológicas, sanitárias, terapêuticas e outras), que estarão relacionadas a concepções negativas e/ou positivas. Com o intuito de saber quais são os insetos conhecidos entre estudantes, desenvolvemos este estudo, com as turmas do 6º ano (n = 89) e 9º (n = 138) do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio (n = 60), em duas escolas estaduais na cidade de Bonito, Mato Grosso do Sul. A coleta dos dados deu-se pela aplicação de questionários dentro das salas de aula. Como resultado, observamos que os insetos mais citados entre as turmas diferiram. Em relação aos estudantes do 6º, os cinco mais citados foram: mosquito, mosca, barata, grilo e borboleta, enquanto os estudantes do 9º ano, citaram com maior frequência, barata, formiga, mosca, mosquito e abelha. Já no 3º ano, os insetos mais citados foram: barata, formiga, mosca, abelha, borboleta e grilo. Por outro lado, foram citados por todos os estudantes animais que taxonomicamente pertencem a outros grupos: aranha, minhoca, escorpião, lagartixa, centopeia, lacraia, lesma e carrapato. Analisando os relatos contidos no questionário, as baratas foram associadas a sensações negativas, tais como: “ódio”, “nojo”, “aparência feia”, “medo” e “transmissão de doenças” para as três turmas. Já a mosca e mosquito, provocam a sensação de “incômodo” e também foram considerados como transmissores de doenças pelos participantes. Em síntese, os insetos mais presentes na memória dos participantes estão relacionados a variáveis sentimentais e sanitárias, a escola pode ajudar a ampliar essa visão sobre os insetos, estimulando também outros aspectos importantes que os estudantes possam desconhecer ou considerarem insignificantes.

Palavras-chave: escola pública; etnoenomologia; conhecimento popular.